

PRIVILÉGIOS PREVIDENCIÁRIOS E RESISTÊNCIAS ÀS REFORMAS: ANÁLISE SOB A ÓTICA ESTRUTURALISTA DE BOURDIEU

CARLOS HENRIQUE FIRMINO DE OLIVEIRA

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (MACKENZIE)

Agradecimento à orgão de fomento:

A pesquisa conta com subsídios da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)



PRIVILÉGIOS PREVIDENCIÁRIOS E RESISTÊNCIAS ÀS REFORMAS: ANÁLISE SOB A ÓTICA ESTRUTURALISTA DE BOURDIEU

Introdução

Um dos objetivos da reforma da previdência seria o de buscar maior equidade e convergência entre seus dois grandes regimes. Ou seja, entre os regimes próprios de servidores públicos (RPPS) e o regime geral de previdência social que se aplica a todos os demais trabalhadores (RGPS). A pergunta de pesquisa deste artigo é: por que os servidores públicos gozam de regime próprio e conseguem se aposentar com proventos mais altos que os demais trabalhadores?

Contexto Investigado

Assim, o objetivo deste artigo é responder a essa pergunta a partir da ótica estruturalista de Bourdieu, ampliando o entendimento do problema e de suas possíveis soluções. Para fins de delimitação do objeto de estudo, são tratadas as regras previdenciárias relativas ao benefício de aposentadoria regular aplicáveis aos servidores da União em contraste com o RGPS. São dois conjuntos de regras uniformes em todo o território nacional e que atendem a um grande espectro de atividades laborais. A partir deste estudo, podem ser feitas analogias que se apliquem aos entes subnacionais.

Diagnóstico da Situação-Problema

Existiam privilégios materializados especialmente nos critérios de idade e no valor dos benefícios. Situações provocadas e defendidas com o uso do poder político, social e econômico das entidades representativas.

Intervenção Proposta

Aos acadêmicos e formadores de políticas públicas, traçar um paralelo entre a forma de atuação das entidades representativas dos servidores da União com as entidades representativas dos servidores dos entes subnacionais.

Resultados Obtidos

Em sendo um artigo de análise teórica, o resultado obtido foi a releitura da estrutura social materializada no processo legislativo de reforma da previdência sob a lente de Pierre Bourdieu.

Contribuição Tecnológica-Social

Auxiliar os trabalhadores submetidos aos dois regimes de previdência e formuladores de políticas públicas na interpretação e criação de estratégias para o êxito de seus objetivos. Sejam eles o de manutenção de privilégios ou o de busca pela convergência.